

**FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE**  
**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO CEARÁ**  
 EXERCÍCIO DE 2020 (JANEIRO-DEZEMBRO)

**1. INTRODUÇÃO**

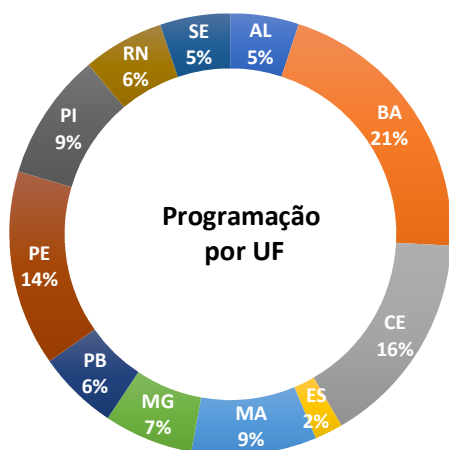
A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,3 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 7,9 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 10,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 80,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no exercício de 2020 totalizaram R\$ 25,8 bilhões, dos quais R\$ 4,1 bilhões foram contratados no estado do Ceará.

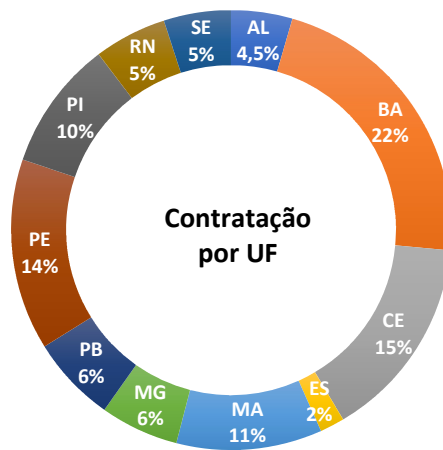
A programação padrão previa R\$ 17,3 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, com destinação de R\$ 2,7 bilhões ao Ceará. Foram efetivamente aplicados R\$ 19,1 bilhões para toda a programação padrão, sendo R\$ 2,9 bilhões referentes às contratações no estado cearense.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos da programação padrão para cada estado, com exceção do Espírito Santo. As aplicações no estado do Ceará corresponderam a 15%, respeitando ambos os limites.

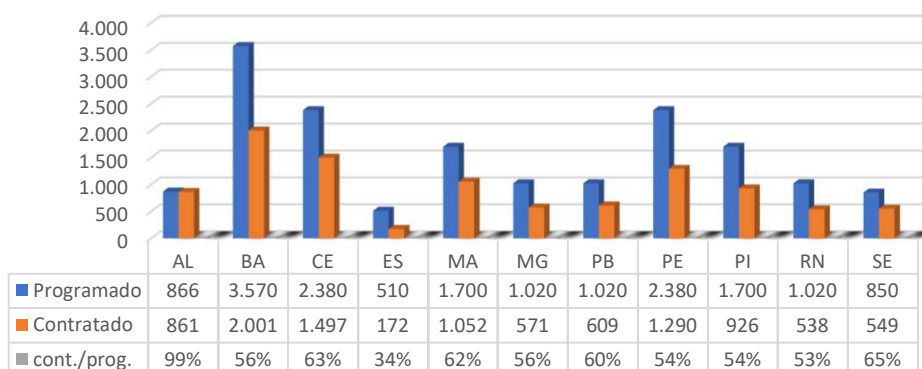
**Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF**



**Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF**

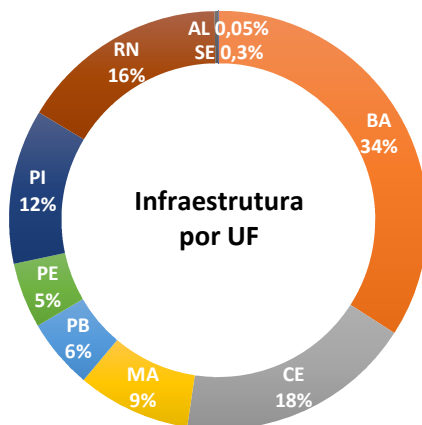


**Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF**



A programação específica de infraestrutura previa R\$ 7,9 bilhões a serem aplicados em toda área de atuação da Sudene, sem previsão por estado. Foram efetivamente aplicados R\$ 6,6 bilhões, dos quais R\$ 1,2 bilhão foram localizados no estado do Ceará.

**Gráfico 4 – FNE Prog. Infraestrutura: Valor Contratado por UF**



## 2. PRIORIDADES ESPACIAIS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO CEARÁ

### 2.1. Por áreas Prioritárias da PNDR

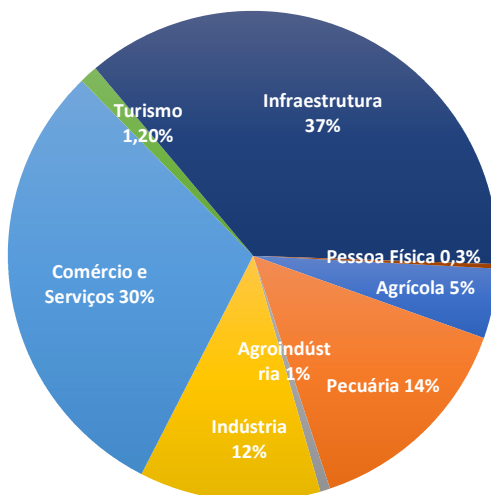
A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

#### 2.1.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene).

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido totalizaram R\$ 14,8 bilhões no exercício, correspondendo a 289,9% do valor programado. Desse montante, R\$ 2,9 bilhões foi contratado no estado do Ceará, distribuído da seguinte forma entre os setores:

**Gráfico 5 – FNE/CE Semiárido: Aplicação por Setor**



## 2.1.2. Tipologia Sub-Regional

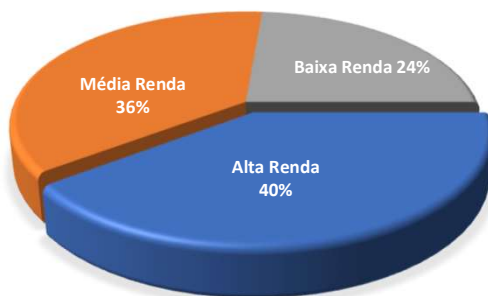
As contratações em municípios do Ceará classificadas pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como baixa e média renda, de qualquer dinamismo, representaram 60,2% das contratações no estado. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda e médio dinamismo somaram 39,8%.

**Tabela 1 – FNE/CE: Aplicação por Tipologia Sub-Regional**

Em R\$ mil

Tipologia Sub-regional	Qtd Municípios Classificados		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	[%] Particip.
	Classificados	[%] Tipologia				
Alta Renda e Alto Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Alta Renda e Médio Dinamismo	9	4,9%	12.276	1.631.486	133	39,8%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	0	0,0%	0	0	0	0,0%
Média Renda e Alto Dinamismo	16	8,7%	9.354	283.459	30	6,9%
Média Renda e Médio Dinamismo	62	33,7%	36.407	1.106.351	30	27,0%
Média Renda e Baixo Dinamismo	5	2,7%	2.439	108.403	44	2,6%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	18	9,8%	5.602	59.590	11	1,5%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	63	34,2%	30.629	821.658	27	20,0%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	11	6,0%	6.763	89.442	13	2,2%
<b>Total CE</b>	<b>184</b>	<b>100,0%</b>	<b>103.470</b>	<b>4.100.389</b>	<b>40</b>	<b>100,0%</b>

**Gráfico 6 – FNE/CE: Aplicação por Tipologia Sub-Regional**



## 2.2. Por áreas Prioritárias do PRDNE

O Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste - PRDNE é um instrumento de planejamento do desenvolvimento que, articulado em seis eixos estratégicos – Inovação, Desenvolvimento de capacidades humanas, Dinamização e diversificação produtiva, Desenvolvimento social, Conservação Ambiental e Segurança Hídrica e Desenvolvimento institucional – indica a direção geral das transformações que devem provocar mudanças na realidade regional. A abordagem territorial do PRDNE se baseia nas regiões geográficas intermediárias, valorizando a integração urbano-rural e a conectividade entre as cidades que exercem a centralidade regional.

O estado do Ceará é dividido em seis Regiões Intermediárias, das quais a de Fortaleza destacou-se com participação de 59,1% do volume das contratações.

**Tabela 2 – FNE/CE: Aplicação por Região Intermediária e por Setor**

Em R\$ mil

Região Intermediária	Qtd Op	Valor	Ticket Médio	Distribuição por Setor								
				Agrícola	Pecuária	Agroindústria	Indústria	Comércio e Serviços	Turismo	Infraestrutura	Pessoa Física	
Fortaleza	32.830	2.422.801	74	1,6%	4,1%	1,4%	15,9%	42,4%	2,6%	31,6%	0,5%	
Quixadá	17.654	767.879	43	2,4%	14,3%	0,2%	5,6%	18,7%	0,3%	58,4%	0,2%	
Juazeiro do Norte	16.624	338.174	20	5,3%	20,4%	0,1%	13,4%	59,1%	1,1%	0,0%	0,6%	
Sobral	20.827	330.587	16	15,7%	20,0%	0,1%	8,1%	50,5%	5,1%	0,0%	0,6%	
Iguatu	9.157	157.526	17	1,6%	35,0%	0,9%	7,1%	54,1%	0,9%	0,0%	0,5%	
Crateús	6.378	83.421	13	5,1%	32,0%	0,0%	1,8%	59,3%	1,1%	0,0%	0,8%	
<b>Total CE</b>	<b>103.470</b>	<b>4.100.389</b>	<b>40</b>	<b>3,3%</b>	<b>10,4%</b>	<b>0,9%</b>	<b>12,5%</b>	<b>40,8%</b>	<b>2,1%</b>	<b>29,6%</b>	<b>0,5%</b>	

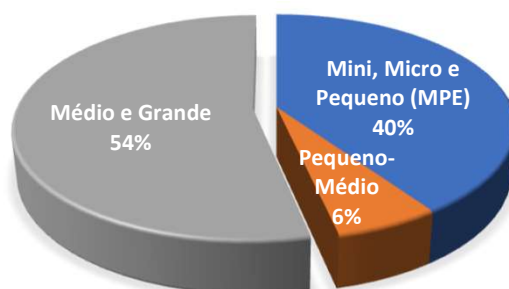
### 3. BENEFICIÁRIOS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO CEARÁ

#### 3.1. Por Porte

A Programação FNE para 2020 estabeleceu o percentual mínimo de 30% a serem destinados aos beneficiários de porte mini, micro ou pequeno. Este limite mínimo é de 61,6% quando considerado o porte pequeno-médio, de forma que as contratações para beneficiários de porte médio e grande devem respeitar o limite máximo de 38,4%. Estes limites são aplicados no somatório das contratações da área de atuação da Sudene, sem aplicabilidade por estado. As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, alterada pela de Portaria nº 931/2020.

No estado do Ceará, as contratações nos setores Agrícola, Pecuária, Agroindústria, Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 46,5% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio e 53,5% para os de portes Médio e Grande.

**Gráfico 7 – FNE/CE: Aplicação por Porte de Beneficiário**



#### 3.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

Das 103.470 operações de crédito realizadas no estado do Ceará, 41.972 (40,6%) foram referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. Os R\$ 1,7 bilhão contratados pelos beneficiários de primeira contratação corresponderam a 40,2% dos R\$ 4,1 bilhões aplicados no estado.

### 4. P-FIES, FNE SOL-PF E FNE LINHA EMERGENCIAL – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO CEARÁ

Os programas de Financiamento Estudantil – P-FIES e de FNE SOL – PF não são enquadráveis no setor de infraestrutura e nem dos demais setores da Programação Padrão, de forma que suas contratações, bem como suas programações são computadas à parte.

O Programa de Financiamento Estudantil – P-FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 10,0 milhões. No estado do Ceará foram contratadas 312 operações com ticket médio de R\$ 9,7 mil, totalizando o volume de R\$ 3,0 milhões. O total contratado no estado corresponde a 25,7% dos R\$ 11,7 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL-PF, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

No estado, foram realizadas 508 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 30,8 mil, totalizando o montante de R\$ 15,6 milhões. O total contratado no estado corresponde a 13,8% dos R\$ 113,0 milhões contratados pelo programa em toda área de atuação da Sudene.

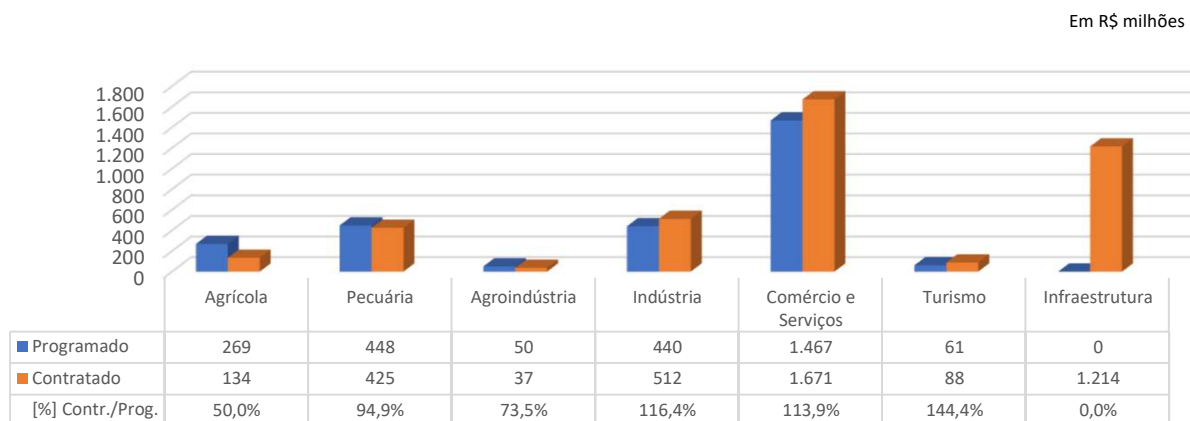
O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) foi implementado em abril/2020 e tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo. No FNE, as projeções e contratações nos os setores Agroindústria e Turismo são contabilizados a parte do cálculo da Indústria e do Comércio e Serviços, respectivamente, mas por suas naturezas, também são setores contemplados pela linha especial.

As contratações da Linha Emergencial no estado do Ceará somaram R\$ 665,5 milhões, por meio de 48.011 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 13,9 mil. O montante representa 22% dos R\$ 3,03 bilhões contratados em toda área de atuação da Sudene.

## 5. SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – CONTRATAÇÕES NO ESTADO DO CEARÁ

As contratações no Ceará somaram R\$ 4,1 bilhões e tiveram concentração de 40,8% no setor de Comércio e Serviços e de 29,6% no de Infraestrutura. Os setores Indústria, Pecuária, Agrícola, Turismo e Agroindústria juntos representaram 29,2% das contratações. Os programas P-FIES e FNE SOL-PF, que não são classificados em setores, foram responsáveis por 0,5% do montante contratado no estado.

**Gráfico 8 – FNE/CE: Contratação por Setor**



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 216 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$ 33,2 milhões) e demais atividades (R\$ 101,2 milhões).

As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 252 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 160,2 milhões), caprinos e ovinos (R\$ 39,0 milhões) e demais atividades (R\$ 225,8 milhões).

As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 28 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: aves (R\$ 24,0 milhões).

As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 48 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos de minerais não metálicos (R\$ 137,4 milhões), produtos têxteis (R\$ 58,7 milhões), produtos alimentícios (R\$ 49,0 milhões) e demais atividades (R\$ 266,9 milhões).

As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 365 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 122,7 milhões), artigos do vestuário (R\$ 105,4 milhões), materiais de construção (R\$ 79,4 milhões), produtos farmacêuticos (R\$ 69,4 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 58,6 milhões), varejo de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal (R\$ 50,7 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 44,5 milhões), atacado de produtos alimentícios em geral (R\$ 42,8 milhões), autopeças (R\$ 42,3 milhões), aluguel de máquinas e equipamentos não especificados anteriormente (R\$ 42,3 milhões), serviços de diagnóstico (R\$ 40,3 milhões), varejo de produtos não especificados (R\$ 39,0 milhões), motocicletas, peças e acessórios (R\$ 36,7 milhões) e demais atividades (R\$ 897,3 milhões).

As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 20 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 43,7 milhões) e demais atividades (R\$ 44,4 milhões).

As contratações no setor de Infraestrutura foram alocadas em 3 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: geração de energia elétrica (R\$ 793,4 milhões), coleta de resíduos não perigosos (R\$ 219,6 milhões) e telecomunicações sem fio (R\$ 201,3 milhões).

Gráfico 9 – FNE/CE: Distribuição por Setor e por Atividade Econômica

